



REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA LITERATURA URBANA DE “O MATADOR”

¹Ana Isabel Sousa Amorim, ¹Juliana Mendes, ²Cristina Cardoso

De acordo com XXX, a literatura urbana foi difundida no Brasil juntamente com os primeiros trabalhos literários voltados para as adversidades sociais no âmbito rural. Após a década de 1960, com as mudanças sociais e urbanas causadas pela industrialização e o incessante fluxo proveniente das regiões rurais, surge um novo modelo de literatura urbana cujo o enfoque passa a ser a violência perpetuada nos grandes centros urbanos. Baseando-se nesse conceito de literatura urbana, surge “O matador”, livro de Patrícia Melo, que narra as mazelas sociais da periferia paulistana. Utilizando-se da realidade retratada, tem-se como enfoque as diferentes figuras femininas em um contexto social em que o machismo prevalece, sufocando o entendimento da mulher sobre si mesma e coadjuvando-a. Este estudo tem como objetivo reconhecer e aprofundar-se na formação das representações femininas de Arlete, a cabeleireira vulgar; Cledir, a vendedora inocente, e Érica, a jovem astuta, a fim de elucidar o processo transicional de menino a homem enfrentado por Máiquel através da interferência direta e indireta dessas coadjuvantes. Revisão bibliográfica de artigos e livros referentes a questões de gênero, busca em artigos, livros, notícias e entrevistas sobre a autora Patrícia Melo e seu trabalho na literatura urbana. Leitura do corpus da investigação e formulação do problema da pesquisa - separação das personagens coadjuvantes com efeitos centrais e os fatos que permeiam suas participações. Busca de artigos para compreender o surgimento e significado de literatura urbana para assim possibilitar o destrinchamento das representações femininas em uma obra deste gênero literário. Ao possuir as informações pesquisadas, tornou-se possível notar que a evolução de Máiquel e as representações femininas seguem em caminhos paralelos pois há uma relação entre o desenvolvimento das personagens femininas e do protagonista. A história se inicia com uma personagem submissa e estereotipada cuja função é realizar a passagem de Máiquel de menino a homem, segue com uma personagem que pende entre a submissão e a independência e finaliza com uma personagem que mesmo com a dependência financeira opta pela emancipação. Todas possuem papel essencial no amadurecimento de Máiquel e no seu processo de evolução para compreensão de suas ações. Conclui-se que as representações femininas na obra ocorrem de forma secundária e baseando-se inicialmente em estereótipos que se desenvolvem ao decorrer da narrativa causando impacto sobre o personagem principal, obrigando-o a evoluir a partir de situações vivenciada por ambos. Nota-se também que há um

¹ Discente do Curso de Letras - Línguas Adicionais da UNIPAMPA

² Prof^a Doutora do Curso de Letras - Línguas Adicionais da UNIPAMPA

desenvolvimento claro nas personagens femininas, iniciando-se pela personagem completamente submissa a presença masculina e finalizando com a que busca a sua emancipação, tais fatos conduzem a história de Máiquei do início ao fim.

Palavras chave: O matador; literatura urbana; Patricia Melo.